

### LEIA NA PÁGINA 2 E 3

XXIII CONGRESSO ESPÍRITA  
CEPA - ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA INTERNACIONAL

### O ESPIRITISMO ANTE OS DESAFIOS HUMANOS

DE 8 A 12 DE OUTUBRO DE 2021  
PELA INTERNET

A pandemia pós a descoberto a urgente necessidade de mudanças que se constituem em evidentes desafios ao ser humano: potencializar a resiliência e os comportamentos empáticos, auxiliar eficazmente as pessoas desfavorecidas, superar o mercantilismo de nossa sociedade, promover valores como o respeito, a educação, a aceitação das diferenças. Sem dúvida, a partir da perspectiva da Filosofia Espírita, muitas e boas opiniões, muitos e bons projetos podem ser propostos para a melhoria de aspectos espirituais e materiais de nossa Sociedade.

Organizado por:  
**cepa**  
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA INTERNACIONAL  
ASSOCIATION OF SPIRITISTS INTERNATIONAL  
INTERNATIONALE SPIRITISTEN ASSOCIATION

Inscrição gratuita em nosso site  
[www.cepaonline.org](http://www.cepaonline.org)

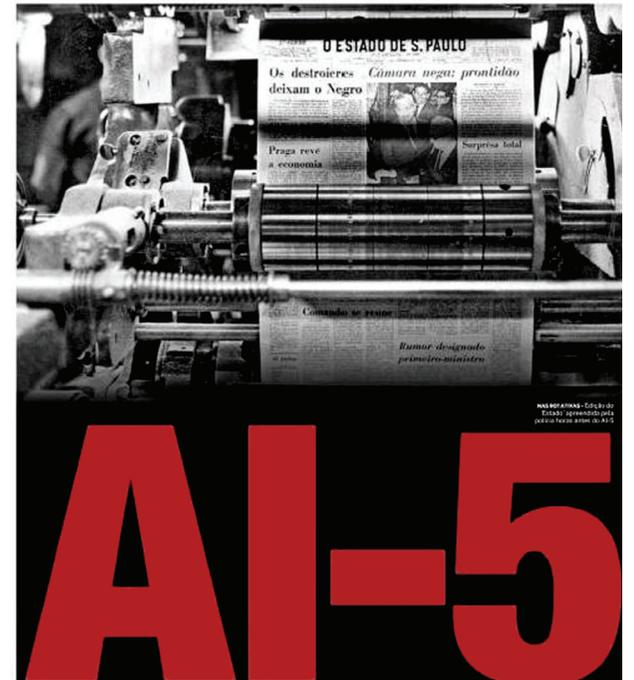
Mais informações contactando:  
por whatsapp: +34 982 26 01 13  
Email: [xxiii-congresso@cepa.org](mailto:xxiii-congresso@cepa.org)

Siga-nos em nossas redes sociais como CepaInternacional



### SUCESSO DO PRIMEIRO CONGRESSO ONLINE DA HISTÓRIA

8 a 12 de outubro conectados pelo mundo todo via Youtube, Facebook e outras mídias, os espíritas livre pensadores puderam desfrutar de uma organização impecável com a participação online dos assistentes reunidos no mesmo local, porém no conforto e segurança de suas casas.



## AI-5

### O AI-5 E SEU COMPARATIVO COM O ESPIRITISMO

Em tempos de muita ideologia e pouco pensamento produtivo assiste-se no Brasil uma polarização irritante e desgastante produzindo uma insuportável avalanche de mensagens de fakenews nas redes sociais. Não adianta responder mostrando o contraditório do absurdo, pois a resposta feita e fabricada pelos líderes dessas redes logo se apresenta: “quem pesquisa se é fakenews pertence a grupos comunistas”. Pronto de homem burguês conservador sou alçado à condição de comunista impatriota.

Muitos espíritas, dentro do seu inalienável direito de expressão e opinião, manifestam profundas simpatias pelo *Presidente Bolsonaro*, a quem abomino por profundas discordâncias de consciência. Não só pelo seu inútil período de 28 anos como Deputado Federal, mas pelo seu histórico de impulsos desequilibrados e preconceitos ridículos. No citado histórico o atual presidente, em 1987 confessou que elaborou um plano que previa a explosão de bombas em quartéis e outros locais estratégicos no Rio de Janeiro (Adutora de água do Guandu). Sua luta era pelo aumento do soldo dos militares. Note-se que ainda era Capitão da ativa. O plano foi descoberto.

Nesse artigo quero analisar em particular a ausência de autocritica dos espíritas simpatizantes do presidente pelos apelos incessantes do grande grupo de apoio que clama por uma intervenção militar e pela volta do *Ato Institucional nº 05*. Ou para minha imensa tristeza talvez apoiem tais sandices. Nas mega manifestações de apoio ao presidente em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo lá estavam dezenas de cartazes pedindo a volta do AI-5.

continua na página 4

### LEIA NA PÁGINA 6

## O grande problema da transexualidade



### LEIA NA PÁGINA 7



## Por que julgamos tanto?



### LEIA NA PÁGINA 8





## SUCESSO DO PRIMEIRO CONGRESSO ONLINE DA HISTÓRIA



Muitas expectativas, preparação e finalmente um total e absoluto sucesso, de 8 a 12 de outubro conectados pelo mundo todo via **Youtube**, **Facebook** e outras mídias, os espíritas livre pensadores puderam desfrutar de uma organização impecável, excelentes intervenções dos expositores, participação online dos assistentes que confortavelmente, de suas casas puderam curtir, relacionar, comentar e interagir em todos os momentos, quase como se estivéssemos todos reunidos no mesmo local.

O congresso teve como tema central: **“O espiritismo ante os desafios humanos”**, os expositores e dirigentes da **CEPA** puderam aprofundar temas como a justiça social, o desafio da liberdade, o racismo, a educação, a importância da arte: grandes desafios da sociedade atual nos quais o espiritismo poderia incidir adequadamente.

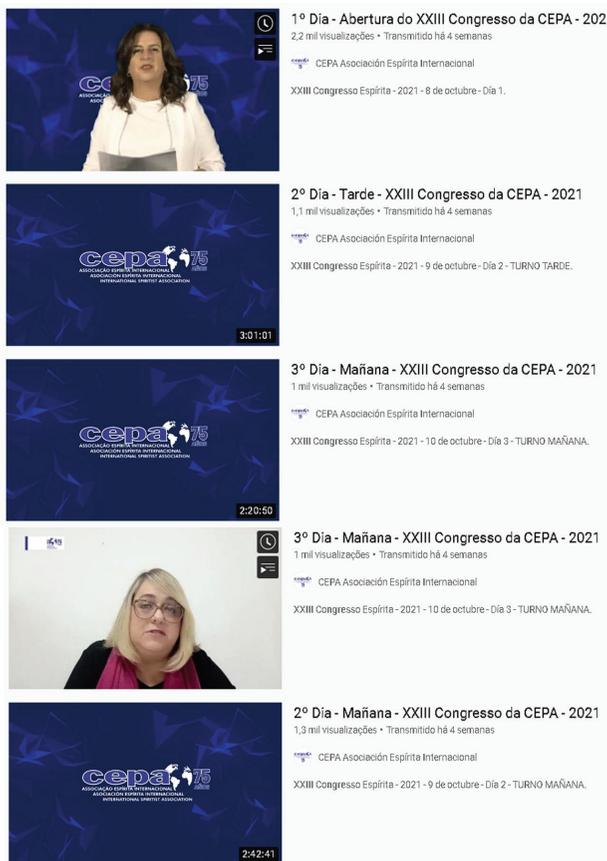
### Sobre as Estatísticas de Acesso:

Tivemos um total de 865 inscritos 60% mulheres e 40% homens onde 70,29% declararam participar de alguma organização espírita e são oriundos de 27 países distintos.

No entanto a audiência foi muito maior pois todos os vídeos estão disponíveis no **Youtube**. Como já informamos, as exposições e debates estão disponíveis no **YouTube**, basta acessar o **YouTube** e digitar: **XIII Congresso da CEPA** e verão algo como a figura ao lado. Durante o congresso a atual presidente **Jacira Jacinto da Rocha** foi reconduzida ao cargo por mais três anos.

Nas próximas edições publicaremos outros destaques deste importante evento. Não podemos deixar de publicar, neste momento a Carta de Espanha, um importante documento que posiciona o Espiritismo na vanguarda do humanismo.

PLATAFORMA DE CONEXIÓN DE PREFERENCIA		
Plataforma	Número	Porcentaje
Youtube	335	38,73
Facebook	98	11,33
Indiferente*	431	49,83
no contesta	1	0,12



### Documento conclusivo do XXIII Congresso da CEPA (Associação Espírita Internacional)

No período de 8 a 12 de outubro de 2021, sob os auspícios de **CEPA – Associação Espírita Internacional**, estiveram reunidos virtualmente, no **XXIII Congresso Espírita da CEPA**, espíritas dos seguintes países da Europa e da América: Alemanha, Argentina, Austrália, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, EEUU, Espanha, França, Grécia, Guatemala, Guiana, Honduras, Irlanda, Lituânia, México, Nicarágua, Peru, Portugal, Porto Rico, Suíça, Uruguai y Venezuela.

A partir da temática central **“O Espiritismo ante os Desafios Humanos”**, foram apresentados e discutidos temas de conteúdos científicos, filosóficos, éticos, sociais, artísticos, médicos, familiares, educativos, ambientais, psicológicos e políticos de relevância para a humanidade, em seu atual momento histórico, tendo por base os valores defendidos pelo espiritismo, em seus aspectos científicos, filosóficos e morais.

O evento foi realizado em contexto fortemente impactado pela ocorrência da pandemia de Covid-19, a mais grave crise sanitária dos últimos 100 anos, com imensas repercussões demográficas, econômicas, sociais e em todos os domínios da vida, o que produz incertezas desafiando-nos a repensar o futuro da humanidade e do nosso planeta. Em homenagem ao país eleito como sede deste

## EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo **ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos**

**Redação e Administração**  
Rua Evaristo da Veiga, 211/213 - Santos /SP  
CEP 11075-661 - Tel: (13) 3239 4020

e-mail: [icKardecista1@terra.com.br](mailto:icKardecista1@terra.com.br)

**Editor-chefe:** Alexandre Cardia Machado  
**Jornalista Responsável:** Camila Régis - MTB 43451  
**Revisão:** Claudia Régis Machado  
**Diagramação e Impressão:** SUPERFOTOLITOS  
**Atendimento ao Assinante:** Claudia Régis Machado  
**Blog Moderador:** Gisela Régis

**ICKS: Direção:**  
**Presidente:** Alexandre Cardia Machado  
**Vice-presidente:** Claudia Régis Machado  
**Secretário:** Antonio Ventura

XXIII Congresso Espírita da CEPA, e que, por força das restrições sanitárias vigentes em todo o mundo, organizou e operacionalizou o evento no formato virtual, a partir da cidade de Barcelona/ES, publica-se a presente *CARTA DE ESPANHA*, na qual se refletem as contribuições de todos os palestrantes:

- \* Os seres humanos são indivíduos interexistentes ao atuar como encarnados e como espíritos, e o foco da análise espírita é o ser humano encarnado, pelo que se destaca: o valor da pesquisa; o valor da ação; e a liberdade orientada à solidificação do progresso.
- \* Tendo em conta o avanço de alguns movimentos fundamentalistas na sociedade, uma nova oportunidade é gerada para reafirmar o posicionamento espírita ao lado do progresso e da ciência, redefinindo princípios evolucionistas, reencarnatórios, vida espiritual e mediunidade, para destacar as diferenças entre crenças dogmáticas e espiritismo filosófico, portador da mudança.
- \* Unir liberdade natural e liberdade social, liberdade política com a eficiência econômica e a justiça social, constituirão elementos essenciais de um mundo regenerado moralmente. O desafio consiste em conseguí-lo a curto prazo, edificando sociedades livres, fraternas e solidárias, pois é exercendo a liberdade como livre arbítrio que o ser humano se desenvolve em toda sua potência.
- \* Sendo o espiritismo uma doutrina baseada na autonomia moral e na liberdade dos seres humanos, compreende que os indivíduos têm direito a escolher as experiências a serem vividas, dentro dos limites do livre arbítrio, e a opção pela eutanásia parte do livre arbítrio. O espiritismo não condena as experiências humanas, mas reflete sobre elas, analisa as consequências, independentemente de julgamentos e valores.
- \* O suicídio é o resultado do abandono, do preconceito, da insegurança econômica, da competitividade desenfreada, do desemprego, do individualismo embora esteja revestido de religião e de indiferença social. Tudo o que se possa fazer para promover a aceitação do outro, da diversidade em todos os sentidos, a solidariedade, as políticas de fraternidade e amor ao próximo, pode afetar os índices de suicídio.
- \* No Espiritismo, mesmo tendo surgido em um ambiente conturbado, não encontraremos nenhuma palavra que nos induza ao desespero; pelo contrário, oferece um caminho de moderação e controle dos impulsos na observação serena dos processos sociais e de nossos próprios processos. A proposta é ter uma atitude crítica para aprender e melhorar, sem perder a tranquilidade, pois a imortalidade dinâmica nos ensina que este caminho tem contratempos, mas por isso mesmo é bonito, e a razão está acima da agressividade e da violência.
- \* Kardec, antes de tudo, era educador, e como tal leva sua bagagem pedagógica ao espiritismo. A pedagogia espírita no Brasil tem raízes históricas devido a ação de espíritos lúcidos como Eurípides Barsanulfo, Anália Franco, Tomás Novelino, Vinícius, Herculano Pires, Ney Lobo. O espiritismo em si é uma proposta pedagógica de aperfeiçoamento do espírito para a eternidade, construída em múltiplas vidas, de forma autônoma, livre, emancipadora, porque nos deixa a nós mesmos a construção da nossa identidade espiritual.
- \* Os desafios propostos ante uma mudança de paradigma são: Mudanças pedagógicas e criatividade. Abertura a outras possibilidades de entendimento, dada a diversidade das circunstâncias atuais. Ensino multidisciplinar, pensando no espírito como produtor de seu autoconhecimento. Crianças aprendendo a pensar sobre si mesmas, a iniciar-se no conhecimento de sua personalidade, com uma atitude de livre-pensadores, críticos, reflexivos, questionadores da realidade e de si mesmos.
- \* Estamos vivendo a visibilidade inquestionável da homoafetividade. O Espiritismo, com a certeza da imortalidade do espírito, da reencarnação e da evolução constante, pode colaborar nessa conscientização, exercendo e propondo a inclusão, avaliando a diversidade e apoiando causas numa ação pró-social.
- \* O transexual clama por respeito, integração, igualdade de oportunidades. Deve-se educar o indivíduo e a sociedade para promover a inclusão, a saúde, a cultura e o trabalho digno, preparando profissionais para oferecer o apoio necessário.
- \* Observa-se o racismo nas sociedades atuais como desigualdade e exclusão, sendo exercido de maneira diferen-

te em cada país, em condutas de superioridade e de hierarquias sociais enraizadas na alma humana. A proposta é compreendê-lo e trabalhá-lo, identificando onde se expressa, atuando a favor da igualdade e da justiça, visto que tais condutas são incompatíveis com o espiritismo.

- \* A mente aberta às mudanças, à extinção de preconceitos e crenças limitantes, além da consolidação gradual em nossas sociedades da lei de reencarnação, será o impulso para que as relações intergeracionais deixem de ser consideradas como um desafio e se convertam em inúmeras oportunidades de crescimento.
- \* O mundo não muda por si só; nós, espíritos, possuímos um conhecimento que podemos e devemos transmitir para esta transformação, com palavras e condutas, não sendo indiferentes às injustiças, mantendo a esperança em um mundo melhor e com uma participação ativa, tratando de que os valores do espírito estejam acima das conveniências pessoais.
- \* No tocante ao desenvolvimento sustentável frente aos câmbios climáticos, avaliar o desempenho individual e social, repensar condutas, para redirecionar os atos com renovação e compromisso, criando um novo estado de consciência para gerar uma nova escala de valores que nos permita forjar um impacto ambiental positivo desde as mudanças pessoais até as globais.
- \* Surge a necessidade de um novo enfoque dos três pilares, liberdade, igualdade e fraternidade, como desafio ante uma nova etapa da humanidade. Allan Kardec lançou ideias espiritualistas antecipatórias propondo um compromisso consciente para um mundo melhor, posto que o pensamento espírita se encontra na vanguarda da igualdade social, sendo competência dos espíritos atuais propor discussões sobre o futuro da humanidade.
- \* O espiritismo revela que a verdadeira natureza do ser humano é espiritual e não material, e que as sucessivas encarnações são oportunidades de crescimento. Neste contexto, os bens materiais adquiridos em cada existência têm um caráter temporário. A partir desta ideia fundamental, o espiritismo não condena a propriedade privada adquirida sem prejuízo a outros, senão que lhe confere um caráter transitório e, necessariamente, com uma função social relevante.
- \* O fenômeno da pandemia apresenta inúmeras consequências a nível individual e social e desafios que requerem um nível de adaptação e tomada de decisões inadiáveis para o futuro da humanidade. Eis aqui alguns: redução das lacunas econômicas; uma nova visão do ser encarnado; respeito dos direitos básicos universais; urge uma transformação política universal baseada na cooperação internacional mais além da identidade e cultura de cada nação, que proponha uma nova ordem social; e termos consciência de nossa verdadeira essência espiritual.
- \* A filosofia espírita permite ao pessoal da saúde e pacientes, ver o processo desde um ângulo diferente do que o resto da sociedade: Favorece a capacidade de adaptação e resposta rápida a situações adversas. Possibilita o desenvolvimento médico de estratégias e tratamentos para novas doenças. Coloca em evidência a proximidade da morte, favorecendo o desenvolvimento do sentido transcendente da vida. Incentiva a profunda valorização dos seres que nos acompanham. Estimula o contato com a introspecção e um modo de vida mais pausado.
- \* Nós, espíritos, devemos enfrentar a pandemia com: Calma, para não deixar que o estresse deste momento nos leve a estados severos de ansiedade, depressão e tendências suicidas. Inteligência: informação confiável, seguindo indicações sensatas e vacinação. Solidariedade: no trabalho, para que a sociedade funcione. Resiliência: a força interna que nos leva à recuperação ante situações adversas.
- \* O uso da tecnologia se tornou o principal meio de difusão e apresentação do espiritismo. Este fato oferece desafios que se deverão resolver para que o excesso de informação, a duplicação desnecessária de conteúdo e, sobretudo, a massificação de material de baixa qualidade, ou inclusive negativa à mensagem espírita, não se tornem um elemento contraproducente para os objetivos de difusão.
- \* O espiritismo convida a viver com intensidade cada momento de dificuldade, aplicando as convicções, que colocam o ser humano acima do efêmero, sendo conscientes de que estes aprendizados são parte do processo evolutivo, sabendo que, ao mesmo tempo, precisa-

mos de certezas para viver e incertezas para evoluir. Quando nossa consciência encontrar um sentido, estaremos focados no transcendente.

- \* O espiritismo já expressava no século XIX o desenvolvimento da consciência. A ciência precisa, para preencher lacunas em sua filosofia, de um pensamento espiritualista que expresse o que os cientistas não se atrevem a afirmar: consciência e observador. Certamente, a continuidade das pesquisas sobre a consistência do Universo e a criação da matéria pela consciência dará a ideia de Deus como objeto de Ciência e não de Religião.
- \* A que aspiramos em nossa próxima reencarnação, a um mundo de trabalho ou a um mundo de contemplação? Encontramos resposta na filosofia espírita: estamos onde estamos pelos pensamentos que predominam em nossa mente, o que entra na esfera de nossa própria responsabilidade. Somos o projeto mais importante que temos pela frente, tentando ser o exemplo do que desejamos para viver, não em outro mundo, mas neste, o lugar mais favorável para nossa evolução individual.
- \* Cada um vê a vida do seu ponto de vista. E não é o mesmo para todos. Essas diferenças com as quais vive o ser humano devem nos mobilizar para a humanização. A responsabilidade surge das leis, do compromisso e da maturidade. A distância entre a tristeza e a alegria é grande, não podemos pular tudo de uma vez, mas podemos pôr uma estação no meio, para refletir e dar o salto. Essa estação é a gratidão.
- \* Começamos legitimando novas pesquisas, admitindo que nem sempre temos respostas, e transformemos este cenário no convite que levou à pandemia a pensarmos juntos. A atualidade é atravessada pela necessidade de recorrer às experiências, limpas de condicionamentos culturais, acessando a espiritualidade que nos constitui. Temos um desafio pela frente: decidir o que fazer como humanidade com a possibilidade que a pandemia nos deu de fazer uma pausa e uma revisão.
- \* Os postulados espíritos não admitem que este fenômeno provocado pelo Covid, e que já cobrou milhões de vidas, se interprete como um castigo de Deus, e muito menos que se justifique com base na reencarnação ou na lei de causa e efeito. Essas experiências proporcionam ao ser humano o aprendizado e a oportunidade de exercitar sua inteligência, a capacidade de resignação e o desenvolvimento de sentimentos de abnegação e amor ao próximo.
- \* A chave para superar os obstáculos que encontramos em nosso caminho é enfrentá-los com uma atitude positiva por meio de uma mudança de pensamento, sabendo que modificar a forma de pensar maximiza as percepções, vendo nos conflitos oportunidades de crescimento, entendendo que a positividade atua em benefício da saúde, compreendendo que o autoconhecimento é a essência da maturidade humana.
- \* Fala-se muito sobre expiações e provas, e raramente sobre experiências. Assim, o caminho do aprendizado pode ser dificultado não só pelos erros, às vezes muito graves, mas também pelo tipo de opção tomada para resgatar as más condutas cometidas. O Espiritismo tem ferramentas para estabelecer o equilíbrio e ensinar a viver melhor. Pois é disso que se trata: viver melhor.
- \* A arte dá uma ideia de evolução constante da humanidade. Abre portas psíquicas, nos enche de paz, e também expressa desacordos abertamente contra a indignidade ou a hipocrisia. Denuncia, intervém, bate e agita consciências. A arte é a expressão e investigação da vida interior. É um desafio inserir arte na educação, ao lado de outras disciplinas mais pragmáticas. Também é um desafio atingir o estado vibracional ideal para obter intuição e permitir inspiração.
- \* Um simples e invisível vírus acentuou ainda mais a separação entre as pessoas. Infelizmente esquecemos que o bem-estar e o equilíbrio do grupo social são fundamentais para a existência e felicidade de cada indivíduo: e é o oxigênio da vida. O que pode dizer o espiritismo em um momento tão difícil para a humanidade? Nos lembra que somos os protagonistas do nosso destino; esclarece a importância do amor e da solidariedade na construção de um mundo melhor. Cabe-nos, agora, manter a esperança em dias melhores. E, juntamente com Chico Buarque de Hollanda, cantor, compositor e escritor brasileiro, repetir a frase da canção: "Amanhã vai ser outro dia".



ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

## Fato Espírita

## O AI-5 E SEU COMPARATIVO COM O ESPIRITISMO

(CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DE CAPA)

Os mais jovens talvez não conheçam o que foi esse famigerado artigo, mas os maiores de 65 anos têm a obrigação de saber. Pretendo com a minha experiência ajudar os mais jovens na compreensão desse hediondo artigo comparando alguns de seus itens com os conceitos espíritas, mesmo sabendo que “a luz que a experiência nos dá é de uma lanterna na popa, que ilumina apenas as ondas que deixamos para trás” nas sábias palavras do poeta inglês *Samuel Taylor Coleridge* (1772-1834)

De início vamos esclarecer que o *Ato Institucional Número Cinco (AI-5)* foi o quinto de dezessete grandes decretos emitidos pela ditadura militar nos anos que se seguiram ao golpe de estado de 1964 no Brasil. O AI-5, o mais duro de todos os Atos Institucionais, foi emitido pelo presidente *Artur da Costa e Silva* em 13 de dezembro de 1968. As consequências imediatas do Ato Institucional Número Cinco foram:

1º) O Presidente da República recebeu autoridade para fechar o *Congresso Nacional e as Assembléias Legislativas* dos estados; esse poder foi usado assim que o AI-5 foi assinado, resultando no fechamento do Congresso Nacional e de todas as Assembléias Legislativas dos estados brasileiros (com exceção de São Paulo) por quase um ano; o poder de fechar forçadamente o Congresso Nacional seria novamente usado em 1977, durante a implantação do Pacote de Abril;

*Comparativo com o ideal espírita: Pergunta 837* do Livro dos Espíritos “qual o resultado dos entraves postos à liberdade de consciência”? Respondem os espíritos: “constranger os homens a agirem de modo contrário ao que pensam, torná-los hipócritas. A liberdade de consciência é um dos caracteres da verdadeira civilização e do progresso”.

2º) A permissão para o governo federal, sob pretexto de “segurança nacional”, para intervir em estados e municípios, suspendendo as autoridades locais e nomeando interventores federais para dirigir os estados e os municípios;

*Comparativo com o ideal espírita: Kardec* em comentário à *Pergunta 872* diz que sem o livre-arbítrio o homem não tem demérito no mal, nem mérito no bem e isso é igualmente reconhecido no mundo, onde proporciona a censura ou o elogio à intenção, quer dizer à vontade. Ora, quem diz vontade diz liberdade. Em resumo, indicar interventores, como aconteceu nas cidades de Santos e Cubatão é vilipendiar a vontade popular. Durante muitos anos essas cidades foram impedidas de eleger seus representantes.

3º) A censura prévia de música, cinema, teatro e televisão (uma obra poderia ser censurada se fosse entendida como uma subversão dos valores políticos e morais) e a censura da imprensa e de outros meios de comunicação; a ilegalidade das reuniões políticas não autorizadas pela polícia; houve também diversos toques de recolher em todo o país.

*Comparativo com o ideal espírita: Pergunta 795* do Livro dos Espíritos: “qual é causa da instabilidade das leis humanas”? Respondem os espíritos: “Nos tempos de barbárie, são os mais fortes que fazem as leis e as fazem para eles”.

Aqui me permito contar um caso ocorrido com o meu estimado sogro, o pensador espírita *Jaci Regis*. Nessa triste época do AI-5 ele como jornalista possuía um pequeno jornal na cidade de Cubatão em sociedade com um amigo. O jornal era muito crítico ao interventor do momento em Cubatão. Este por sua vez fez uma denúncia ao DOPS (Departamento de Ordem Pública e Social). Neste local aconteciam prisões e torturas a quem ousasse criticar o regime militar. O jornalista *Vladimir Herzog* foi um trágico exemplo.

Denunciado, *Jaci Régis* foi “convidado” a comparecer à sede do DOPS em Santos. Algumas pessoas entravam e não saíam mais. *Jaci* informou apenas seu grande amigo *José Rodrigues* e sua esposa *Palmyra*. Felizmente foi apenas um susto, mas que tirou o sono de *Jaci* até o caso ser resolvido. Como consequência fecharam o jornal.

4º) A suspensão do *habeas corpus* (por crimes de motivação política). Explique-se: o *habeas corpus* é o mais básico dos processos porque ele protege o mais básico dos direitos: à liberdade pessoal;

*Comparativo com o ideal espírita: Pergunta 880* do Livro dos Espíritos: “Qual o primeiro de todos os direitos naturais do homem”? O de viver. Por isso ninguém tem o direito de atentar contra a vida de seu semelhante. Nem de fazer nada que possa comprometer a sua existência corporal.

Espero ter esclarecido a total incompatibilidade do ideário espírita com o AI-5. Por isso espíritas simpatizantes do *Presidente Bolsonaro*, solicito-lhes que pelo menos se recusem a aceitar essa aberração em suas vidas doutrinárias.



MILTON MEDRAN

amedran@pro.via=rs.com.br

## Opinião em Tópicos

## CHAMADO DIVINO

Em um tumulto provocado por invasores à Câmara Municipal de Porto Alegre, quando os vereadores discutiam a criação do passaporte sanitário, uma mulher foi detida portando um cartaz contrário ao projeto. No cartaz estava reproduzida uma cruz suástica. Levada à delegacia, a ativista justificou a pública exibição de um símbolo criminalizado por lei, alegando que agiu em obediência a um “chamado divino”.

No mesmo dia, li que o Estado de Nova York obrigou a vacinação contra a Covid 19 a todos os profissionais da saúde, mas alguns deles, por via de ações judiciais, estão buscando a isenção, sob a alegação de que a vacina é condenada por sua fé religiosa.

## LIBERDADE DE CRENÇA

Em nome do princípio da liberdade de crença, muitos abusos têm sido cometidos neste e em outros países cujas Cartas Magnas se definem como regidas pela laicidade do Estado.

Um profissional da saúde que recorre à Justiça para se eximir da vacina, alegando razões de fé, sobrepõe sua crença particular aos interesses da coletividade. O voluntarismo divino que, nas teocracias, tinha valor absoluto, no Estado Democrático de Direito só pode ser alegado e aceito se estiver de acordo com a lei civil e atender ao interesse público.

Certamente, no caso da invasora da Câmara de Porto Alegre, ninguém irá dar crédito à alegação do recebimento de um chamado divino para o cometimento de um crime racial, discriminatório e, além disso, atentatório a uma oportuna medida sanitária. Entretanto, de forma bem mais sutil, embora com conotações às vezes muito mais graves, sucedem-se, dia a dia, casos de supervalorização de crenças em detrimento de princípios laicos de ordem pública. Não raro, isso provém das mais altas hierarquias estatais.

## MERCADORES DA FÉ

É também em nome da liberdade de crença que a sociedade civil e o Estado encontram dificuldade para coibir a ação nefasta de determinadas organizações religiosas que avançam justamente por sobre as camadas mais necessitadas e carentes de educação.

Inescrupulosos decoram meia dúzia de versículos bíblicos e salmos, muitos deles em claro confronto com a ética moderna. Com essa parca bagagem cultural, intitulam-se “pastores”, “apóstolos” ou “missionários” e fundam igrejas que não são mais do que organizações estelionatárias, com finalidade única de comercializar falsos milagres, regamente pagos por crentes incautos e ignorantes.

Qualquer tentativa estatal de criminalização dessas figuras termina por esbarrar no princípio da “liberdade de culto”. Como qualquer crença no sobrenatural, no misterioso, pode se autodefinir como “religião”, e como estas, em razão de uma arraigada cultura ainda vigente, gozam de benesses estatais, sequer impostos hão de pagar esses comercializadores da fé.

## O ESTADO E A RELIGIÃO

O Estado verdadeiramente laico deve guardar distância da religião, seja ela qual for. As crenças não podem competir com a ética ditada pela experiência humana e adotada pelo Estado Democrático de Direito. E isso vale, tanto para aquelas de tradição milenar - a antiguidade não lhes garante qualquer supremacia moral sobre a modernidade -, quanto para as culturalmente esdrúxulas, como a da mulher que alegou mandato divino para cometer um crime racial, ou os que se escudam em pretenso sistema de fé para não se imunizarem contra uma pandemia.

Quando a prática política adota a moral religiosa como princípio supraléxico ou mesmo supraconstitucional, responsabiliza-se por desvios éticos quase sempre desastrosos à cidadania. Os exemplos são muitos na História.

Em nosso meio, há sinais preocupantes nesse sentido. Disso resulta que, não raro, ateus passam a ensinar a religiosos princípios de humanismo, trazidos, por exemplo, por um Jesus de Nazaré.

## NOTÍCIAS DA CEPA

A CEPA – Confederação Espírita Internacional e CPDoc lançam e disponibilizam gratuitamente em seu site 3 novos exemplares:

- **Reflexões sobre a ideia de Deus**  
Ricardo de Moraes Nunes e Dante López;
- **Reencarnação: um revolucionário paradigma existencial**  
Mauro de Mesquita Spínola;
- **Espiritismo, ética e moral**  
Jacira Jacinto da Silva e Milton Rubens Medran Moreira.

**Organizadores da Coleção:**

Ademar Arthur Chioro dos Reis, Mauro de Mesquita Spínola e Ricardo de Moraes Nunes

**Projeto Gráfico, Capa e Diagramação:** Magda Zago

**Revisão Final:** Milton Rubens Medran Moreira

**Como acessar:**

Vá ao site da CEPA: <https://cepainternacional.org/site/pt/ebooks> e baixe a sua cópia.

*Os livros estão disponíveis em português e espanhol.*



## APOIADORES CULTURAIS

## Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré  
CEP 11020-000 - Santos - SP  
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

**EDUCAÇÃO INFANTIL**  
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'

R. Armando Sales de Oliveira, 75  
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

**MATRÍCULAS ABERTAS**

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...

[www.colegioangelusdomus.com.br](http://www.colegioangelusdomus.com.br)

**COLEGIO ANGELUS DOMUS**  
Ensino Fundamental  
Santos - Tel.: (13) 3223-9959 / 3877-0547

**Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior**  
Cirurgião Dentista  
CRO - SP 30.520

REABILITAÇÃO ORAL - PROTESISTA  
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEO  
**Rua Afonso Celso de Paula Lima, 51**  
Ponta da Praia – 11030-460 – Santos/SP  
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995

## Livraria do ICKS

Pedidos pelo e-mail:  
[ickardecista1@terra.com.br](mailto:ickardecista1@terra.com.br)

Ressonância  
Tomografia  
Mamografia  
Densitometria  
Raio-X | Biópsias  
Ultrassom Geral e Fetal  
Ultrassom Vascular



**VILA RICA**  
medicina diagnóstica

Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16  
**3257-2300**  
[www.ultrasomvilarica.com.br](http://www.ultrasomvilarica.com.br)

## Visão Laser

Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000  
[www.visaolaser.com.br](http://www.visaolaser.com.br)  
Av. Conselheiro Nébias, 355  
Santos - SP

## OSWALDO ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811  
Boqueirão - Santos - SP  
Tel: (13) 3289-8223

## LOPESTUR

VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP  
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: [lopesturismo@uol.com.br](mailto:lopesturismo@uol.com.br)

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

**Brasil**  
DIGITAL  
GRAFICA RÁPIDA

Impressos em geral Adesivos Tags  
Banners Rótulos Anúncios virtuais  
PEQUENAS TIRAGENS  
Entregamos em 24 horas  
☎ 13 99146-9924

## HOMEOPATIA

**Dr. José Nilson Nunes Freire**  
CRM 18.777

### CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15  
Casa 5 - Santos - SP  
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

## Seja um APOIADOR CULTURAL

Anuncio pequeno

R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE

R\$ 40,00 p/inserção

Petshop - Banho e Tosa  
Clínica Veterinária

Gislaine Benites Biazin  
Veterinária Responsável  
(CRMV 23638)



Emergência  
**99790.8060**  
(13) 3394.1572  
99686.8221

contato@magicpetsantos.com.br  
[www.magicpetsantos.com.br](http://www.magicpetsantos.com.br)  
Evaristo da Veiga, 214  
Campo Grande - Santos - SP

## Seja sócio



**Lar Veneranda**  
Promoção Social da Criança e da Família

Contribua com

**R\$ 20,00** ou mais

mensais você  
ajuda nosso  
projeto. Nossas  
crianças  
agradecem

Ligue :  
**(13) 32394020**

## RE-Visão



CAROLINA REGIS & REINALDO DI LUCIA  
carolregisdilucia@gmail.com rdilucia@gmail.com

Há alguns dias ocorreu o **XXIII Congresso da CEPA – Associação Espírita Internacional**. Trazendo como tema central “*O Espiritismo ante os desafios humanos*”, vários debatedores nos trouxeram temas importantíssimos em diferentes áreas tais como comportamento, política e sociedade.

O texto que trazemos hoje, de autoria de *Maria Cristina Zaina*, médica de Curitiba e uma grande e querida amiga, aborda um tema muito polêmico e instigante: *a transexualidade*. Foi um dos melhores trabalhos apresentados e a autora trata o tema com uma seriedade e delicadeza ímpares.

## O GRANDE PROBLEMA DA TRANSEXUALIDADE

O grande problema da transexualidade não é, irônica e tragicamente, a própria transexualidade e menos ainda, o ser transexual.

Somos nós, os chamados Cis gêneros, o grande problema! Aqueles que são a maioria da Humanidade e, em sua grande parte, vivem e exercitam uma visão maniqueísta, binária e excludente. Vivemos no terceiro milênio; mas nossa visão de mundo se encontra há dois séculos passados.

Olvidando que o universo é o maior exemplo de diversidade e de diferenças infinitas, ainda não conseguimos aceitar plenamente aquele que não se nos apresenta, à nossa própria imagem e semelhança. Aceitamos somente o espelho.

Talvez, muitas vezes, rejeitemos o diferente porque tendemos ao seguro e ao estabelecido, que não nos impele a questionamentos e crises conscienciais.

Mas, lentamente, a sociedade vem mudando. Os chamados invisíveis clamam por seu lugar no mundo, por respeito, por acolhimento e por cidadania. Com seus direitos e deveres.

Querem ser vistos e ouvidos... E nós, enquanto sociedade, não mais podemos negá-los e devemos escutar seus anseios e medos.

É bem verdade que, ao se fazerem notar, algumas vezes, fazem tremer os alicerces de nossa sociedade, gerando situações ainda não esclarecidas e, menos ainda, resolvidas. Somente com o tempo e o avanço do conhecimento é que poderemos melhor compreendê-las.

As questões de trabalho, de atendimento à saúde, de participação nos esportes e até de uso de sanitários. Onde situar o transexual? Estes são muitos dos questionamentos dos Cis gêneros.

Finalmente, a mulher trans (um indivíduo nascido biologicamente homem, mas que se identifica com o gênero feminino) deverá disputar esportes com mulheres cis? Se presidiária, deve cumprir pena em uma penitenciária feminina ou masculina? Deve utilizar o sanitário feminino ou masculino? Os mesmos questionamentos surgem com o homem trans (indivíduo nascido biologicamente mulher, mas que se identifica com o gênero masculino).

Divergências e até processos tem ocorrido em razão disto, conflitos entre Cis e Trans. É chegado o momento de realmente enxergarmos o Transexual. Nos atemos a seu sexo biológico, o que não é a sua essência. É simplesmente um Espírito que se sente Homem ou Mulher, independentemente do seu corpo. Essa é a questão. Não podemos mais os ver como um homem que quer ser mulher, porque ele é uma mulher, ainda que num corpo masculino. E não podemos os ver como uma mulher que quer ser homem, porque ele é um homem, ainda que num corpo feminino.

É como o Espírito se vê e se sente. E devemos respeitar quem são e como se veem. Precisamos ver além... além da pele, além do corpo..., devemos enxergar A ALMA! Ao fazermos isto, conseguiremos acolhê-los e respeitá-los. Muito mais que as lutas que vivem para adequar o seu corpo ao seu Espírito, os sofrimentos imensos que suportam são decorrentes de nosso comportamento enquanto sociedade. Da forma com que os tratamos: negando, rejeitando, maltratando, agredindo e até matando! Trata-se de garantir-lhes os tão discutidos Direitos Humanos. E quem melhor do que nós, espíritas, que compreendemos as múltiplas existências em diferentes vivências, para estender os braços e com imenso carinho no olhar, acolhê-los.

Finalizando, para quem desejar, vale a pena ler os “*Princípios de Yogyakarta*”, dos quais o Brasil é signatário. Trata-se de um documento sobre Direitos Humanos nas áreas de Orientação Sexual e Identidade de Gênero, publicado em novembro de 2006, como resultado de uma reunião internacional de grupos de direitos humanos na cidade de Jogjakarta (em indonésio: Yogyakarta), na Indonésia.

Estes princípios foram complementados em 2017, expandindo-se para incluir mais formas de Expressão de Gênero e características sexuais, além de vários novos princípios. Contêm um conjunto de preceitos destinados a aplicar os padrões da Lei Internacional de Direitos Humanos ao tratar de situações de violação destes direitos de lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, intersexuais e afins.



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO  
Claregism@yahoo.com.br

## Pensando a Vida

## POR QUE JULGAMOS TANTO?

É da natureza humana fazer um julgamento, uma avaliação do mundo de acordo com suas crenças.

Não estou restringindo aqui ao aspecto moral do que é certo ou errado, mas um olhar que abrange vários itens da vida humana onde está contido também a perspectiva ética que compõem nossas crenças, a nossa percepção de mundo.

**CADA PESSOA É UM MUNDO, que passa por situações e vivências com as quais sofreu e aprendeu, que só ela conhece e compreende.**

Na maioria das vezes acreditamos que a nossa visão é a única válida e isto atrapalha de ir, de ver mais além e compreender outras perspectivas diferentes.

Precisamos ter uma abertura para saber que cada pessoa observa o mundo, o cotidiano sob seu próprio prisma, com lentes pessoais assim como nós.

Não existe problema no processo de julgar, ele só passa a existir quando executamos de forma precipitada e imediatista, não tomando cuidado de analisar o quanto sabemos daquela situação, daquela pessoa e o quanto não nos familiarizamos com o contexto em que está inserido. Todos têm direito de expressar sua opinião, emitir seu ponto de vista e serem respeitados. Julgar não significa justificar os atos dos outros.

– “Eu tenho a minha verdade e você tem a sua. Ter respeito significa que posso validar sua verdade, ainda que eu não a compreenda ou discorde de você”.

Não somos juízes, não estamos fazendo justiça, mas dando um parecer, uma opinião.

O que condenamos sempre, são os preconceitos tidos como crimes e as falsas informações com a intenção de difamar e prejudicar o outro.

Expressar e compartilhar pontos de vista não quer dizer que devemos convencer o outro, e sua opinião não deve prevalecer sobre a outra. Mas nem por isso devemos deixar de falar, porque existimos a partir das nossas verdades que não são imutáveis.

Troca de opiniões, através do diálogo é ouvir e transmitir sua ideia com serenidade. As diferenças não são negativas pois ajudam a abrir a mente diante de diversas situações e a liberdade para se repensar ou não nossa visão de mundo.

Os julgamentos que realizamos são permeados por valores e preconceitos que carregamos dentro de nós. Revelam muito a respeito de nosso caráter, nossa personalidade e até como anda a nossa vida. Quando nos desconhecemos, apesar de ser uma análise simplista, somos muito mais complexos tendemos como mecanismo de defesa projetar no outro, atribuir ao outro os nossos defeitos, sentimentos e desejos. Na psicanálise essa é uma forma do indivíduo defender-se dos próprios desejos imputando-os a outro sujeito.

**“A alma sempre tende a julgar os outros segundo o que pensa de si mesma”**  
Giacomo Leopardi

Uma atitude positiva e fundamental é o *autojulgamento* que traz o *autoconhecimento* e facilita o olhar para si e para o outro; traz uma flexibilidade para ouvir o pensamento do outro e de se colocar no lugar do outro para conseguir uma postura de empatia.

Infelizmente executamos o ato de julgar com mais facilidade em relação ao outro do que a nossa própria avaliação. A postura muda quando somos julgados, sentindo-nos sensibilizados e incomodados.

Por isso quando o foco do julgamento é o comportamento do outro devemos sempre ter em mente: o que pretendemos realmente? É fazer com que os outros vejam nossa visão de mundo? Devemos ter a consciência que nosso padrão, nosso modo de ver o mundo não é o único.

Devemos ter cuidado para que nossos julgamentos não sejam uma especulação da vida alheia e que o uso não seja indiscriminado e vire fofoca pois geralmente se propagam rapidamente.

Abra sua mente e permita-se descobrir novas perspectivas para ampliar a sua visão de mundo. Faça do exercício de autoconhecimento um hábito, tornando-se assim mais gentil e tolerante em suas análises.



## CPDOC em Foco

Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

## IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Numerosos estudos acadêmicos indicam a necessidade de aprofundar a educação ambiental em nossos alunos em todos os níveis de ensino.

A consciência ambiental tem alta correlação com a consciência ética e a educação para os valores. Promove comportamentos saudáveis a nível pessoal e social, amigos do ambiente, não perturbadores ou poluentes e encoraja o comportamento empático em sociedades com traços egomânicos marcados.

A participação cidadã também é estimulada pela consciência ambiental, uma vez que possibilita uma compreensão plena da problemática socioeconômico-ambiental e suas consequências no desenvolvimento dos territórios.

O planejamento, estratégia, coordenação e elaboração de projetos ordenados de acordo com essas capacidades adquiridas em Educação Ambiental, geram uma visão holística dos problemas humanos e permitem a construção de realidades mais inclusivas e equitativas, promovendo atitudes generosas e saudáveis, progresso.

A sustentabilidade de todos os sistemas humanos na Terra é baseada na expansão da consciência ambiental e espiritual. Conscientização que nos levará a novas descobertas e à modelagem de uma sociedade mais justa e equilibrada, que priorize o desenvolvimento de TODOS os seres humanos. Dando condições e oportunidades iguais de progresso e evolução para todos os habitantes deste planeta, sem distinção de raça, credo, ideologia, origem ou educação.

*“Vamos mudar as mentalidades, não o clima”  
(papel da educação) (UNESCO - Educação 2030)”*

Os responsáveis pela UNESCO e pela *Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)* concordam que “a educação fornece as habilidades de que as pessoas precisam para prosperar na nova economia sustentável, trabalhando em áreas como energia renovável, agricultura inteligente, reabilitação de florestas, o desenho de cidades eficientes no uso de recursos e a gestão racional de ecossistemas saudáveis. Talvez o mais importante, a educação pode produzir uma mudança fundamental na nossa forma de pensar e agir e de cumprir nossas responsabilidades para com os outros e para com o planeta”.

O potencial da educação para responder às mudanças climáticas foi reconhecido na *Conferência de Paris sobre Mudanças Climáticas (COP-21)* em 2015. Quando delegados de 195 países redigiram o Acordo de Paris, o Artigo 12 sobre educação foi o primeiro a ser aprovado. Nas COPs seguintes, foi reiterada a importância da *Educação para o Desenvolvimento Sustentável* para o cumprimento das diversas agendas mundiais.

Em 2015, a ONU aprovou a Agenda 2030 para o *Desenvolvimento Sustentável*, uma oportunidade para os países e suas sociedades embarcarem em um novo caminho para melhorar a vida de todos, sem deixar ninguém para trás. A Agenda tem 17 *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, que vão desde a eliminação da pobreza até o combate às mudanças climáticas, educação, igualdade para as mulheres, defesa do meio ambiente ou desenho de nossas cidades.

Um estudo documental: *“Importância da educação ambiental na educação básica”*, apresentado na *Revista Ibero-americana de Meio Ambiente e Sustentabilidade* de janeiro-junho de 2020, pp. 06-14, Vol. 3 No.1. sobre Educação Ambiental, Cultura e Comunicação, informa-nos na seção Resultados e Discussão:

– “A educação ambiental permite que o aluno desenvolva uma visão ambiental, além de potencializar o vínculo com o meio ambiente, o sentimento de pertencimento e a progressiva formação da consciência ambiental, tem um impacto positivo em valores e atitudes como respeito, empatia e pensamento crítico”.

Alguns dos princípios básicos da EA são:

- Capacitação do aluno, o que fortalece a consciência ambiental.
- A educação ambiental como fator de mudança, ou seja, a reestruturação de atitudes, valores e competências que possibilitem um compromisso social mais sustentável com o meio ambiente, no enfrentamento da crise ambiental.
- Ensinar EA em relação direta com a natureza utilizando uma metodologia contextualizada ao local onde se trabalha com e para a natureza, priorizando a abordagem de espaços abertos onde o aluno se sinta parte do ambiente e aprenda de forma lúdica e vivencial.
- Participação dos pais necessária e prioritária para uma visão crítica do passado.
- O desenvolvimento do pensamento reflexivo e da experimentação desde tenra idade favorece o desenvolvimento, a autorregulação, a concentração e a gestão da ansiedade da criança.

### Conclusões:

A atual crise climática, que também se transforma em crise de saúde e alimentação, coloca a nós espíritas em uma situação sem precedentes na história da humanidade.

A concretização do conhecimento espírita por meio da ação direta sobre a nossa realidade é um fato inquestionável e urgente.

Convocamos todos os espíritas cientes de sua responsabilidade neste planeta, a zelarem

por sua esfera de encarnação e das futuras gerações, através da ampliação da sua própria consciência e da de nossos entes queridos, ampliando as boas práticas pelo exemplo cotidiano e contínuo em nossos lares e em nossas localidades. Promover o bem-estar geral e a equidade, consumindo com responsabilidade e fazendo bom uso dos recursos naturais.

A EE somada à nossa visão espírita do mundo e do universo serão motores decisivos da sobrevivência humana neste planeta que nos foi dado para nossa evolução palingenética.

**DEIXE-NOS CUIDAR DE NOSSA CASA (TERRA)  
TANTO QUANTO CUIDAMOS DE NOSSA VIDA.**

*Engenheiro Agrônomo Gustavo Molfino, mora em Rafaela - Argentina*



## DIALOGANDO COM JACI

**EGYDIO REGIS**  
egyregis@uol.com.br



### Capítulo XXVI: UMA NOVA VISÃO DO HOMEM E DO MUNDO

**ER :** Qual a importância da descoberta pelo Espiritismo do plano extrafísico, como uma realidade existencial?

**JR :** Muitos perguntam, qual seria a razão do viver. Por que, inquire-se, esse princípio inteligente deseja continuar, permanecer. Essa pergunta, válida, sem dúvida, representa, porém, uma questão do consciente maduro. A vida não precisa de um objeto, de um fim. Se a vida tivesse um fim, um ponto terminal, esse seria a morte. A vida é, enquanto se basta a si mesma, enquanto se entretém na agitação do viver, na busca interminável do advir. As figuras nirvânicas são autodestrutivas e representam uma forma de ansiedade, decorrente da insegurança que advém dessa entrada no racional, que representa o relativo, a consciência da impotência diante dos caminhos da vida. Pensa-se num fim para justificar a falta de uma visão contínua, desdobrada do existir atemporal. A visão está restrita ao aqui e agora.

**ER :** Qual o sentido da imortalidade? Para onde caminha o espírito imortal? Como entender a imortalidade do ponto de vista espírita?

**JR :** A segunda fase da compreensão da imortalidade decorre da descoberta que essa qualidade está inserida ou é a base de uma estrutura evolucionista, uma vez que a imortalidade não teria sentido se não propiciasse, não criasse uma condição de perfectibilidade. Naturalmente, a concepção de perfeição, para o Espiritismo, não se enquadra nos modelos teológicos, adinâmicos e cristalizados. A perfectibilidade não se coaduna com figurinos místicos, mas se encaixa na ideia de movimento constante, de agitação e de busca, dentro de um amplo sentido de serenidade. Agitação dentro da serenidade, um paradoxo verbal, mas uma forma de vivência possível, quando o dinamismo se escoia sem a ansiedade e angústia do mistério ou da precipitação, mas no domínio dos elementos e mecanismos da vida, possuído apenas pelos que avançaram o suficiente.

**ER :** Como entender o espírito e sua evolução dentro dos objetivos da criação?

**JR :** Como o Espiritismo não é uma teologia, mas uma ciência, ele compreende que o objeto da Criação, não é moralista. As teologias têm objetivos moralistas, condenatórios. Por isso, puderam estabelecer com clareza e rigidez o que era profano e divino, pecado e virtude, dentro de uma visão particular das coisas e das circunstâncias. Nem sempre, porém, a experiência do espírito aceita esses cânones morais. Os espíritos, dizem os instrutores espirituais, são forças da natureza, isto é, pertencem ao processo da vida, destacando-se como elementos inteligentes, capazes, por isso, de intervir nesse processo. Mudando-o, desencadeando, acelerando ou retardando semiprocessos.

**ER :** Com isso vc quer dizer que o Espiritismo não admite ou não vê uma diretriz moral na criação?

**JR :** É evidente que o Espiritismo atribui uma diretriz moral ao Universo. Todavia, essa moral, justa e sábia, tende apenas a criar condições de harmonização do potencial espiritual com a Lei, isto é, com o conjunto de processos que estão na base- se assim podemos dizer- da estrutura universal e que são válidos tanto para o que chamamos de físico ou material, como para o que dizemos ser espiritual. Não há, pois, uma dicotomia, uma divisão irremediável, dois universos reagindo um contra o outro: o material e o espiritual. Há uma relação dialética, que tende à síntese, com lógicas específicas, procurando um ponto de convergência.



RICARDO DE MORAIS NUNES

## Utopias e Possibilidades

### REFLEXÕES SOBRE HERCULANO PIRES (PARTE 1)

Fui convidado por Mauro e Jacira para falar no Centro de Estudos Espíritos José Herculano Pires da cidade de São Paulo sobre a vida e a obra do pensador espírita José Herculano Pires. Confesso que fiquei um pouco temeroso, pois se trata de uma empreitada muito difícil.

Herculano Pires foi o maior filósofo espírita brasileiro. Deixou o legado de uma vasta obra sobre espiritismo, filosofia, parapsicologia. Escreveu romances e poesia com grande competência literária. Trata-se, realmente, de um gigante do espiritismo que marcou época e influenciou gerações de espíritos no Brasil e no mundo.

Herculano foi um grande defensor do espiritismo. Sempre insistiu na importância do estudo permanente da obra de Allan Kardec. Segundo ele o espiritismo ainda é “o grande desconhecido dos que o aprovam e o louvam e dos que o atacam e criticam”.

Herculano pensava a natureza do espiritismo sob a perspectiva de um triplice aspecto. Entendia o espiritismo como ciência, filosofia e religião. Chega a mencionar, em uma de suas importantes obras, o “triângulo de Emmanuel”, imagem através da qual o famoso autor espiritual, pela psicografia de Chico Xavier, menciona a ciência e a filosofia como bases do espiritismo “vinculando a doutrina à Terra”, sendo a religião o “ângulo divino, que a liga ao céu”

Segundo Herculano o espiritismo “Obedece às leis da gnosiologia, pelas quais o conhecimento começa nas experiências do homem com o mundo e se desenvolve nas ilações do pensamento, na cogitação filosófica e determina o comportamento humano dentro do quadro da realidade conhecida; como no espiritismo essa realidade supera os limites da vida física, a moral se projeta no plano das relações do homem com a Divindade, adquirindo sentido religioso”.

Defendia ainda a ideia de que o espiritismo é o “continuador natural do cristianismo”. Afirmava que o espiritismo seria uma espécie de “religião em espírito e verdade” que teria por função “restabelecer o ensino do cristo em sua pureza”.

Certamente que nós, espíritos laicos e livres pensadores, não adotamos a ideia de o espiritismo ser ao mesmo tempo ciência, filosofia e religião. Defendemos a tese do espiritismo ser uma “ciência de observação e uma doutrina filosófica, sendo que como ciência prática, ele (o espiritismo) consiste nas relações que se podem estabelecer com os Espíritos e como filosofia ele compreende todas as consequências morais que decorrem dessas relações”, definição, aliás, adotada pelo próprio Allan Kardec na obra *O que é o espiritismo*.

Gosto de mencionar, ao lembrar desta definição, que não é pouca coisa que o experiente pedagogo Rivail tenha colocado em uma obra na qual pretende dizer o que é o espiritismo a definição acima, a qual, segundo penso, não deve ser ignorada, pois revela a mais precisa intenção conceitual do fundador do espiritismo.

Dessa forma para nós, espíritos laicos, o espiritismo é uma proposta de conhecimento e deve ser neutro em questões religiosas, apesar de reconhecermos as ligações do espiritismo com o cristianismo, em razão do contexto histórico e cultural em que Kardec estava inserido. Sendo assim, defendemos um espiritismo com vocação universal e não apenas um espiritismo cristão.

Apesar da defesa da vinculação estrutural do espiritismo com o cristianismo e do sentido religioso atribuído à filosofia dos Espíritos, Herculano criticou de forma veemente a “igrejificação” do movimento espírita e as posturas farisaicas e ritualísticas de oradores, dirigentes e médiuns. Dizia ele:

“O espiritismo não criou igrejas, não precisa de templos suntuosos e tribunas luxuosas com pregadores enfatuados. Não tem rituais, não dispensa bênçãos, não promete lugar celeste a ninguém, não confere honrarias e títulos ou diplomas especiais, não disputa regalias oficiais. Sua única missão é esclarecer, orientar, indicar o caminho da autenticidade humana e da verdade espiritual do homem”.

Herculano esteve envolvido em várias polêmicas doutrinárias. Uma das principais foi a polêmica sobre a obra de Roustaing. Herculano criticou profundamente a Federação Espírita Brasileira por ter adotado como obra de referência “Os quatro evangelhos” de Jean Baptiste Roustaing. A respeito da chamada “revelação da revelação” dizia:

“Roustaing é o anti-kardec, mente confusa, misticismo beato e portanto, vulgar, credence popularesca, falta absoluta de critério científico, desprezo pelos dados históricos, mitologia arcaica, raciocínio confessadamente avariado, aceitação pacífica de teses clericais obscurantistas, posições anedóticas na explicação dos fatos ...”

De fato, Herculano tinha razão. A adoção de Roustaing foi um dos fatores de desvio do movimento espírita brasileiro - certamente não o único - da proposta original de Allan Kardec. Foi um desvio da límpida e cristalina racionalidade espírita. Foi uma volta aos critérios e teses espiritualistas do passado, uma volta ao medievo, quando o espiritismo propõe novos métodos, abordagens e ideias, visando um espiritualismo para o futuro, em um sentido de conformidade com a modernidade.



ABRINDO A MENTE

ALEXANDRE MACHADO  
alexandrecardia@terra.com.br

### Utilidade das missões espaciais Exemplo de Marte (Parte 3)

Como já dissemos o princípio espírita da pluralidade dos mundos habitados nos impulsiona a acompanhar a exploração de Marte, ainda mais porque recentemente aumentaram os indícios que Marte tenha tido um ambiente mais parecido com a Terra há milhões de anos atrás.

Revisemos as missões espaciais que estão em andamento em Marte:

#### MAVEN (NASA, 2013)

MAVEN (*Mars Atmospheric and Volatile Evolution*) é parte do programa Mars Scout da NASA, o que significa que se trata de uma missão menor e de baixo custo. A sonda ainda está coletando medições da atmosfera marciana para ajudar a entender as complexas mudanças climáticas no Planeta Vermelho. A missão poderá ajudar a finalmente compreender como Marte perdeu sua atmosfera no passado.

#### Missão ExoMars (ESA/Roscosmos, 2016)

A missão ExoMars é fruto de uma parceria entre a ESA (*Equivalente à NASA da Europa*) e a Roscosmos (*Rússia*), e faz parte de um programa maior chamado Programa Aurora. O objetivo principal é buscar por sinais de vida antiga em Marte. A missão ExoMars Trace Gas Orbiter foi projetada para mapear a atmosfera marciana e analisar o metano e outros traços de gases presentes por lá, já que eles podem ser evidências de vida ou atividade geológica. Cabe aqui o fato de que emissões de metano seguem presentes em Marte.

#### InSight (NASA, 2018)

A sonda InSight foi lançada pela NASA para estudar o interior do Planeta Vermelho através de instrumentos geofísicos bastante sofisticados. A sonda é capaz de detectar algumas assinaturas dos processos de formação de Marte, além de medir os “sinais vitais” do planeta — especificamente através da sismologia, medições de fluxo de calor e rastreamento de precisão. Essa missão, que pousou na região *Elysium Planitia* em novembro de 2018, também inclui câmeras a bordo da sonda. Em suma, a InSight é capaz de utilizar um mecanismo martelador que permite escavar cada vez mais fundo no solo para medir como o calor flui sob a superfície marciana. Deste modo, os cientistas buscam saber mais sobre a composição do planeta e como ela evoluiu ao longo do tempo. Em outras palavras, trata-se também de um estudo sobre os planetas rochosos do Sistema Solar.

#### Tianwen-1 (CNSA China, 2020)

A China lançou a missão Tianwen-1 em 2020 e, em fevereiro de 2021 se tornou parte do grupo de nações que conseguiram colocar uma sonda na órbita de Marte. A missão inclui uma sonda orbital, um módulo de pouso estacionário e um rover Zhurou, que têm o objetivo de estudar a areologia do Planeta Vermelho, além de aprender mais sobre o que haveria abaixo da superfície marciana.

#### Zhurou - rover 9 (jipe) CNSA China, 2020

Foi projetado para durar 90 dias, mas sua missão foi estendida. Caso funcione por mais tempo. O jipe estuda a presença atual e antiga de água, a estrutura interna do planeta, a identificação de minerais e diferentes tipos de rochas na superfície e a análise do ambiente na atmosfera de Marte. O jipe pousou em Marte em maio deste ano.

#### Hope Mars (Emirados Árabes Unidos, 2020)

Outra missão lançada em 2020 foi a Hope Mars, dos Emirados Árabes Unidos, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento de seu setor acadêmico. A missão é uma demonstração de tecnologia e seus objetivos foram definidos em conjunto com o Mars Exploration Program Analysis Group (grupo consultivo da NASA composto por cientistas de todo o mundo). Assim, foi decidido que a sonda orbital estudará a atmosfera marciana, incluindo o sistema climático de Marte ao longo do ano.

Para abrir mais a sua mente:

<https://canaltech.com.br/espaco/exploracao-de-marte-que-sondas-rovers-e-landers-ja-foram-enviados-para-la-180134/>